

F U N D A Ç Ã O

Bial

Instituição de utilidade pública

EXERCÍCIO de 2022

I - RELATÓRIO de ATIVIDADES e de GESTÃO

**II - BALANÇO, DEMONSTRAÇÃO dos
RESULTADOS, DEMONSTRAÇÃO dos
FLUXOS de CAIXA e respetivo ANEXO**

**III - RELATÓRIO e PARECER do CONSELHO
FISCAL**

IV - CERTIFICAÇÃO LEGAL de CONTAS

F U N D A Ç Ã O

Bial

Instituição de utilidade pública

I - Relatório de Atividades e de Gestão do Conselho de Administração

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E DE GESTÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Durante o ano de 2022, a Fundação Bial concretizou os seus fins estatutários, isto é, o incentivo do estudo científico do ser humano, tanto do ponto de vista físico, como do ponto de vista espiritual, através das ações e iniciativas a seguir descritas, no âmbito de (i) atribuição e gestão de prémios destinados a galardoar a investigação científica, (ii) organização de simpósio “Aquém e Além do Cérebro” e (iii) apoios financeiros a projetos de investigação científica.

BIAL AWARD IN BIOMEDICINE 2021

Bial AWARD 
IN BIOMEDICINE 2021



Em 18 de fevereiro de 2022, com a presença do Presidente da República, Prof. Marcelo Rebelo de Sousa, teve lugar na Reitoria da Universidade de Lisboa a cerimónia de entrega da segunda edição do BIAL Award in Biomedicine 2021.

O júri internacional que analisou as 47 nomeações recebidas na segunda edição deste galardão, que passou a ser atribuído em anos alternados com o Prémio BIAL de Medicina Clínica, compreendeu os seguintes membros: Professores Ralph Adolphs, Presidente, Geneviève Almouzni e Paola Bovolenta, indicadas pelo *European Research Council*, Maria do Carmo Fonseca e Fátima Carneiro, indicadas pelo Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas, Vincenzo Costigliola e Olga Golubnitschaja, indicados pela *European Medical Association*, Hugo Critchley e Menno Witter, membros do Conselho Científico da Fundação BIAL, Peter St. George-Hyslop e Daniel Pipeleers, anteriores vencedores do Prémio BIAL, Howard Bauchner e Eric Rubin, editores-chefes, respetivamente, das revistas científicas JAMA e NEJM.

Após a avaliação de todas as nomeações, decidiu o Júri atribuir o BIAL Award in Biomedicine 2021, no valor de €300.000, ao seguinte trabalho de investigação na área

da biologia molecular, liderado por Drew Weissman, Professor na Universidade da Pensilvânia, nos EUA: "Zika virus protection by a single low-dose nucleoside-modified mRNA vaccination". Este trabalho, publicado na revista Nature em fevereiro de 2017, para além do autor-correspondente Prof. Drew Weissman e dos autores principais Drs. Norbert Pardi e Michael J. Hogan, conta com mais 34 coautores, investigadores das Universidades da Pensilvânia, Duke e Kansas State (EUA), Harvard Medical School (EUA), National Institutes of Health (EUA), Bioqual Inc. (EUA), Acuitas Therapeutics (Canadá) e BioNTech RNA Pharmaceuticals (Alemanha).

O Prof. Drew Weissman é, assim, o líder de uma equipa que ajudou a desenvolver tecnologia crítica de mRNA, que passou a ser usada nas vacinas da Pfizer-BioNTech e da Moderna para prevenir a Covid-19. A pandemia provocada pelo SARS-CoV-2 acelerou a investigação nesta área, mas este trabalho abre caminho para uma nova geração de vacinas com potencial para revolucionar o tratamento de um elevado número de doenças. De salientar que o artigo foi divulgado em 2017, ainda antes da pandemia.

Enquanto as vacinas tradicionais usam frequentemente um vírus modificado para provocar uma reação no sistema imunológico, a tecnologia investigada pela equipa vencedora do BIAL Award in Biomedicine 2021 usa um mRNA sintético para permitir que o organismo se prepare para se defender da doença. Para tal recorre a um mRNA que faz com que as próprias células do corpo sintetizem uma proteína viral que estimula a resposta imunológica do corpo.

SIMPÓSIO "AQUÉM E ALÉM DO CÉREBRO"

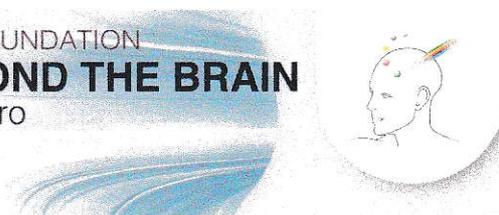
13th SYMPOSIUM OF BIAL FOUNDATION

BEHIND AND BEYOND THE BRAIN

Aquém e Além do Cérebro

The mystery of time

Casa do Médico - Porto
April 6 to 9, 2022



A Fundação BIAL levou a cabo, de 6 a 9 de abril de 2022, no Porto, o seu 13º Simpósio "Aquém e Além do Cérebro", sob o tema central "O mistério do tempo".

Handwritten signature and initials in the bottom right corner of the page.

Einstein escreveu: “A distinção entre o passado, o presente e o futuro não passa de uma obstinada e persistente ilusão”. Atualmente, a compreensão da natureza do tempo constitui-se como um dos mais importantes desafios científicos e filosóficos. Em conjunto com o espaço, o tempo é uma dimensão fundamental da física. A maioria dos organismos possui mecanismos biológicos sintonizados com a passagem do tempo. Também a existência humana é profundamente influenciada pelo seu inexorável progresso. Sob o tema “Mistério do Tempo”, o 13º Simpósio reuniu alguns dos mais importantes cientistas e filósofos da atualidade em volta dos muitos aspetos relacionados com o tempo: a sua natureza, que continua a ser debatida pelos físicos; os sentimentos subjetivos que a sua passagem evoca nos seres humanos e noutros animais; e as questões fundamentais a que se encontra associado, tal como o complexo problema da causalidade.

O Simpósio de 2022 seguiu um esquema semelhante ao dos Simpósios anteriores. A sessão de abertura iniciou com um tributo ao Prof. Fernando Lopes da Silva; grande referência na área das Neurociências, o Prof. Fernando Lopes da Silva marcou o percurso e a história da Fundação BIAL, tendo tido um papel fundamental no reconhecimento e na afirmação da instituição. Foi Presidente do Conselho Científico da Fundação BIAL, de que era membro desde 1997; integrou a Comissão Organizadora dos Simpósios “Aquém e Além do Cérebro” a partir de 2003 e foi seu Presidente entre 2009 e 2016; assumiu, em 2018, a presidência do júri da 1ª edição do BIAL Award in Biomedicine.

De seguida, com moderação de Axel Cleeremans (Bruxelas, Bélgica), teve lugar a conferência inaugural de Anil Seth (Sussex, Reino Unido) com o título “The perception of time in humans, brains and machines”. Nas manhãs dos 3 dias seguintes tiveram lugar 3 sessões, sendo a primeira dedicada à física do tempo, terminando com uma conferência designada por “The many-faceted enigma of time: A physicist's perspective”, de Bernard Carr (Londres, Reino Unido); a segunda dedicada à biologia do tempo, terminando com uma conferência intitulada “Time as construct and implicit coding space. A neurobiological perspective”, de Wolf Singer (Frankfurt, Alemanha); e a terceira abordou a experiência do tempo, terminando com uma conferência sobre “How we experience the passage of time: The body, feelings, and the self”, de Marc Wittmann (Freiburg, Alemanha).

Na primeira sessão, moderada por Etzel Cardeña (Lund, Suécia) e com contribuições dos conferencistas Orfeu Bertolami (Porto, Portugal), Jimena Canales (Urbana-Champaign, EUA) e Daniel Sheehan (San Diego, EUA), foram abordadas questões fundamentais e ainda não resolvidas relacionadas com a forma como os físicos concebem o tempo na atualidade, tais como a possibilidade de precognição ou a natureza da causalidade.

Na segunda sessão, moderada por Miguel Castelo-Branco (Coimbra, Portugal) e com contribuições dos conferencistas Julia Mossbridge (San Diego e Petaluma, EUA), Michael Brecht (Berlim, Alemanha) e Joseph S. Takahashi (Dallas, EUA), foi explorado o modo como os organismos se adaptaram à passagem do tempo: dos relógios biológicos aos mecanismos da memória, dos "pressentimentos" aos ritmos circadianos, os oradores debruçaram-se sobre as muitas formas como os sistemas neuronais respondem ao tempo na ausência de sistemas recetores específicos dedicados à sua perceção.

Na terceira sessão, moderada por Rainer Goebel (Maastricht, Holanda) e com contribuições dos conferencistas Dean Buonomano (Los Angeles, EUA), Chris Roe (Northampton, UK) e Jennifer Coull (Marselha, França), abordou-se em que consiste sentir a passagem do tempo, o modo como os cérebros e os corpos influenciam a nossa perceção do mesmo e como os eventos futuros nos podem afetar.

O Simpósio terminou com uma conversa sobre o tempo, moderada pela jornalista de ciência Teresa Firmino que contou com a participação de Dean Buonomano, Jimena Canales, Wolf Singer e Joseph S. Takahashi.

O Simpósio é também um Fórum em que os investigadores apoiados pela Fundação BIAL que terminaram recentemente os seus projetos, apresentaram publicamente os seus trabalhos - em sessões de posters e em comunicações orais de curta duração moderadas por Mário Simões (Lisboa, Portugal) -, e em que todos os participantes foram convidados a debater ativamente os temas do Simpósio com os conferencistas. Durante o simpósio tiveram ainda lugar quatro Workshops (W) em paralelo, o W1 sobre "The physics and metaphysics of time" moderado por Axel Cleeremans, o W2 sobre "Precognition and anomalous experiences" moderado por Miguel Castelo-Branco (Coimbra, Portugal), o W3 sobre "The experience of time in altered states of consciousness" moderado por Etzel Cardeña e Marc Wittmann e o



W4 sobre “Perception and memory of time” moderado por Rui Costa (Nova Iorque, EUA) e Rainer Goebel (Maastricht, Holanda).

Está em elaboração o livro de Atas do Simpósio, o qual será publicado em breve e distribuído gratuitamente pela classe médica e pelos interessados.

Este Conselho decidiu já que de 3 a 6 de abril de 2024 terá lugar um novo simpósio, o 14º da série, com o tema central “Criatividade”, integrando a comissão organizadora os senhores professores Axel Cleeremans (Presidente), Caroline Watt, Etzel Cardeña, Miguel Castelo-Branco, Rainer Goebel, Rui Costa e Stefan Schmidt.

PRÉMIO BIAL DE MEDICINA CLÍNICA 2022



PRÉMIO **Bial** 
DE MEDICINA CLÍNICA 2022

Até 31 de agosto de 2022 decorreu a aceitação de candidaturas à vigésima edição do Prémio BIAL de Medicina Clínica. Apresentaram-se a concurso nesta edição do Prémio 17 obras, englobando um total de 81 profissionais de saúde.

As obras concorrentes foram apreciadas por um júri constituído pelos senhores professores Manuel Sobrinho Simões (Presidente), João Bessa (Escola de Medicina da Universidade de Minho), Jaime Branco (Faculdade de Ciências Médicas | Nova Medical School - Nova de Lisboa), Filipe Caseiro Alves (Faculdade de Medicina - U. Coimbra), Miguel Castelo-Branco (Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade da Beira Interior), Altamiro da Costa Pereira (Faculdade de Medicina da Universidade de Porto), Henrique Cyrne Carvalho (Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar da Universidade de Porto), Helena Leitão (Faculdade de Medicina e Ciências Biomédicas - U. Algarve), José Melo Cristino (Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa).

PRÉMIO MARIA DE SOUSA | 2ª EDIÇÃO - 2022



PRÉMIO

Maria de Sousa

2ª edição - 2022

Até 31 de maio de 2022 decorreu a aceitação de candidaturas à segunda edição do Prémio Maria de Sousa. O júri, presidido pelo Prof. Rui Costa, compreendeu os seguintes vogais: Professores Maria do Carmo Fonseca, Graça Porto, Miguel Castelo-Branco e Joana Palha.

Dado o interesse demonstrado pela comunidade científica, a Ordem dos Médicos e a Fundação BIAL decidiram aumentar o valor global do Prémio, de 125 para até 150 mil euros, o que passou a vigorar para esta e para futuras edições deste Prémio. Nesta segunda edição foram submetidos 54 projetos.

Em 14 de novembro de 2022, com a presença da Ministra da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Prof. Elvira Fortunato, teve lugar no Teatro Thalia, em Lisboa, a cerimónia de entrega da segunda edição do Prémio Maria de Sousa. Os trabalhos selecionados pelo Júri para atribuição deste Prémio foram os seguintes: "Mapping neuronal ensembles of associative learning in the nucleus accumbens", da autoria da Dra. Carina Soares-Cunha; "EMERGENCE - mEMbranE tRafficking drivEs aGGrEssiveness in breast caNCER", da autoria da Dra. Sandra Tavares; "Tracking the unconventionally secreted tau species: insights into the progression of tauopathies", da autoria da Dra. Ana Melo; "IFN γ -decoy by tumor extracellular vesicles as a mean to evade antitumor immunity and immunotherapy", da autoria da Dra. Ana Rita Cruz; e "UPSEE HEALTH Project – Urban Places and Sensory Experiences of Everyday in HEALTH", da autoria da Dra. Daniela Rodrigues.

APOIOS À INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA**Apoios à
Investigação
Científica****EDIÇÃO 2022/2023**

Em décima-quinta edição teve lugar, de abril a agosto de 2022, uma nova edição dos apoios à investigação científica, suportando as mesmas áreas dos concursos anteriores: a Psicofisiologia e a Parapsicologia.

Foram apresentados a concurso 318 projetos, de 900 investigadores, provenientes de 24 países, tendo sido apoiados 75 projetos, envolvendo 234 investigadores de 17 países:

PROJETOS EM CURSO

No que concerne os 76 projetos contemplados com apoios no biénio 2014/15, 5 continuam ainda em curso; estão concluídos os restantes projetos apoiados no âmbito de concursos anteriores a 2014.

Quanto aos 75 projetos apoiados na edição 2016/17, apenas 20 não apresentaram ainda relatórios finais.

No que diz respeito aos 77 projetos apoiados no biénio 2018/19, é de realçar que foram já recebidos 26 relatórios finais.

Relativamente aos 84 projetos subsidiados na edição 2020/21, apesar do atraso provocado pela pandemia de Covid-19, os 2 relatórios finais entretanto recebidos e os restantes relatórios de progresso analisados denotam uma progressão satisfatória nos trabalhos desenvolvidos.

De um modo geral, os resultados finais da investigação respeitante aos projetos já concluídos justificam a continuidade da linha programática da Fundação.

BOLSA DE DOUTORAMENTO NUNO GRANDE 2022

Por iniciativa da família do Prof. Nuno Grande, o Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar (ICBAS) e a Fundação BIAL decidiram instituir a Bolsa de Doutoramento Nuno Grande 2022, destinada a apoiar trabalhos de investigação nas áreas das Ciências Fundamentais com o intuito de promover a aquisição de competências académicas diferenciadoras para o ensino da Medicina por médicos que, colaborando no ensino, estejam ou pretendam desenvolver os seus estudos no âmbito do Programa Doutoral em Ciências Médicas ministrado no ICBAS.

Inteiramente financiada pela família do Prof. Nuno Grande e pela Fundação BIAL e administrada pelo ICBAS, a candidatura aprovada beneficiará de uma bolsa até ao montante monetário máximo de € 25.000, com uma duração máxima de 3 anos.

No ano em que o Prof. Nuno Grande foi homenageado como Figura Eminente da Universidade do Porto 2022, a Fundação BIAL entendeu assim associar-se a esta iniciativa através do apoio à criação da Bolsa de Doutoramento Nuno Grande.

COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

Em 2022, destaca-se a autonomização dos canais de comunicação da Fundação BIAL com o lançamento de um novo website, de novas páginas no LinkedIn e no Facebook, e de um novo canal no YouTube. Na sequência das atividades desenvolvidas, foram monitorizadas 383 notícias com referência à Fundação BIAL nos órgãos de comunicação social em Portugal. Além da comunicação aos media, as iniciativas da Fundação foram divulgadas via website, redes sociais, e-mail marketing e anúncios publicitários em meios generalistas e especializados, tendo em vista uma maior divulgação de informação científica. Foram ainda produzidos 45 vídeos e diversos suportes de comunicação, tais como *flyers*, cartazes e regulamentos. A nível internacional, a submissão de 40 comunicados de imprensa em plataformas de divulgação de ciência resultou na monitorização de 76 notícias publicadas em órgãos internacionais, de forma a promover a divulgação de informação relevante à comunidade científica.

AGRADECIMENTOS

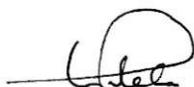
Cumpramos assinalar e agradecer a prestimosa colaboração que à Fundação Bial prestaram os dignos membros do Conselho Científico e dos Júris do Prémio Bial de Medicina Clínica, do Bial Award in Biomedicine e do Prémio Maria de Sousa, a Universidade do Porto e o Banco BPI, bem como as atenções recebidas da Ordem dos Médicos.

Igual agradecimento é devido aos dignos membros do Conselho Fiscal.

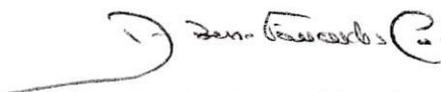
Finalmente, regista-se com muito apreço o eficiente apoio recebido dos senhores doutores Paula Guedes, Sylvie Marinho, Sandra Pinto, Manuela Osório e João Ferreira.

Coronado (S. Romão e S. Mamede), 14 de março de 2023

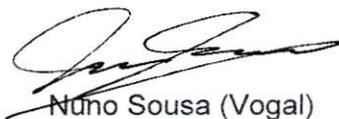
O Conselho de Administração



Luís Portela (Presidente)



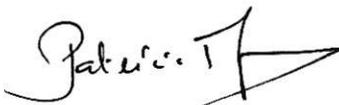
Daniel Bessa (Vogal)



Nuno Sousa (Vogal)



Miguel Portela (Vogal)



Patrícia Teixeira Lopes (Vogal)

F U N D A Ç Ã O

Bial

Instituição de utilidade pública

**II - BALANÇO,
DEMONSTRAÇÃO
dos RESULTADOS,
DEMONSTRAÇÃO
dos FLUXOS de
CAIXA e respectivo
ANEXO**

FUNDAÇÃO

Bial

Instituição de utilidade pública
Institution of public utility

FUNDAÇÃO BIAL

BALANÇO EM 2022.12.31

Valores em €

ATIVO	Notas	DATAS	
		2022.12.31	2021.12.31
ATIVO NÃO CORRENTE :			
OUTROS INVESTIMENTOS FINANCEIROS	9	22 225	22 225
		22 225	22 225
ATIVO CORRENTE :			
DEPÓSITOS À ORDEM	4	9 622 889	10 172 867
DEPÓSITOS A PRAZO	4		
DIFERIMENTOS			
- Devedores por acréscimos de rendimentos	6		
- Gastos a reconhecer	6	6 275 190	3 346 424
		15 898 078	13 519 291
		15 920 303	13 541 516
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
DOTAÇÃO DOS FUNDADORES	7	2 750 000	2 750 000
RESULTADOS TRANSITADOS		7 387 594	6 880 888
DOAÇÕES	9	22 225	22 225
RESULTADO LÍQUIDO		-559 445	506 706
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS		9 600 374	10 159 819
PASSIVO			
PASSIVO CORRENTE:			
FORNECEDORES		21 470	34 435
ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS		11 400	0
OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR	8	6 275 983	3 346 647
CREDORES POR ACRÉSCIMO DE GASTOS		11 077	615
TOTAL DO PASSIVO		6 319 929	3 381 697
TOTAL DO FUNDOS PATRIMONIAIS E DO PASSIVO		15 920 303	13 541 516
<p>O Contabilista Certificado</p> <p><i>Sandra Costa</i></p> <p>Sandra Costa</p>		<p>O Conselho de Administração</p> <p><i>Luís Portela</i></p> <p>Luís Portela (Presidente)</p> <p><i>Daniel Bessa</i></p> <p>Daniel Bessa (Vogal)</p> <p><i>Nuno Sousa</i></p> <p>Nuno Sousa (Vogal)</p> <p><i>Miguel Portela</i></p> <p>Miguel Portela (Vogal)</p> <p><i>Patricia Teixeira Lopes</i></p> <p>Patricia Teixeira Lopes (Vogal)</p>	

F U N D A Ç Ã O

Bial

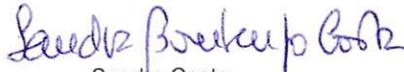
Instituição de utilidade pública
Institution of public utility

FUNDAÇÃO BIAL
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 2022.12.31

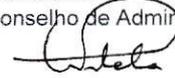
Valores em €

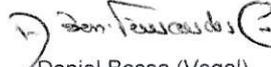
RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2022	2021
SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	10	1 500 000	3 000 000
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS			
Despesas com Congressos			
Outros Serviços		-632 094	-327 824
OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS			
Outros rendimentos		13 557	858
OUTROS GASTOS E PERDAS			
Apoios à Investigação Científica	11	-1 151 878	-2 034 412
Prémios	12	-269 050	-120 000
Outros		-19 981	-11 915
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-559 445	506 706
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-559 445	506 706
JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS			
JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS			
Resultado antes de impostos		-559 445	506 706
Resultado líquido do período		-559 445	506 706

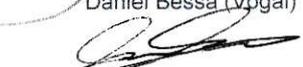
O Contabilista Certificado

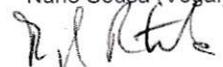

Sandra Costa

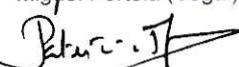
O Conselho de Administração


Luís Portela (Presidente)


Daniel Bessa (Vogal)


Nuno Sousa (Vogal)


Miguel Portela (Vogal)


Patrícia Teixeira Lopes (Vogal)

FUNDAÇÃO

Bial

Instituição de utilidade pública
Institution of public utility

FUNDAÇÃO BIAL

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

	2022	2021
ATIVIDADES OPERACIONAIS:		
Recebimentos de clientes e utentes		
Pagamentos de subsídios		
Pagamentos de apoios	-1 216 244,85	-2 034 412,01
Pagamentos de Prémios	-269 050,17	-120 000,00
Pagamentos a fornecedores	-522 509,85	-276 122,41
Pagamentos ao pessoal		
Fluxo gerado pelas operações	-2 007 804,87	-2 430 534,42
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento		
Outros recebimentos / pagamentos relativos à atividade operacional	-42 173,47	-52 187,46
	-2 049 978,34	-2 482 721,88
Fluxos das atividades operacionais (1)	-2 049 978,34	-2 482 721,88
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis		
Ativos intangíveis		
Investimentos financeiros		
Outros ativos		
Recebimentos provenientes de:		
Ativos fixos tangíveis		
Ativos intangíveis		
Investimentos financeiros		
Outros ativos		
Subsídios	1 500 000,00	3 000 000,00
Juros e rendimentos similares		
Dividendos		
	1 500 000,00	3 000 000,00
Fluxos das atividades de investimento (2)	1 500 000,00	3 000 000,00
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos		
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		
Cobertura de prejuizos		
Doações		
Outras operações de financiamento		
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos		
Juros e gastos similares		
Dividendos		
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		
Outras operações de financiamento		
Fluxos das atividades de financiamento (3)		
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)	-549 978,34	517 278,12
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período	10 172 867,00	9 655 588,88
Caixa e seus equivalentes no fim do período	9 622 888,66	10 172 867,00

O Contabilista Certificado,
Sandra Costa
Sandra Costa

O Conselho de Administração

Luis Portela
Luis Portela (Presidente)

Daniel Bessa
Daniel Bessa (Vogal)

Nuno Sodsa
Nuno Sodsa (Vogal)

Miguel Portela
Miguel Portela (Vogal)

Patricia Teixeira Lopes
Patricia Teixeira Lopes (Vogal)

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO
FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022****1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE**

A Fundação BIAL foi criada em 1994 com a finalidade de incentivar o estudo científico do Ser Humano, tanto do ponto de vista físico, como do ponto de vista espiritual. Para a prossecução do seu fim, a Fundação institui prémios destinados a galardoar trabalhos de investigação científica, em particular de índole médica, gere um sistema de apoios à investigação científica e promove outros projetos, adequados ao seu fim.

A Fundação possui Sede À Avenida Siderurgia Nacional, em Coronado (S. Mamede e S. Romão), concelho da Trofa.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As notas que não foram incluídas neste Anexo, ou não são aplicáveis ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações anexas.

Os conteúdos do balanço e da demonstração de resultados são comparáveis com os do exercício anterior.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As demonstrações financeiras foram preparadas em euros, de harmonia com os princípios contabilísticos definidos no Sistema de Normalização Contabilística aplicável às Fundações. Assim, foram preparadas na base da continuidade das operações, em conformidade com os princípios contabilísticos do regime do acréscimo, consistência de apresentação e da materialidade e agregação.

Donativos

Os donativos de Fundadores, bem como os de terceiros, são integralmente reconhecidos como rendimentos no exercício em que são recebidos (subsídios à exploração).

Apoios à investigação científica

Os apoios à investigação científica atribuídos aos investigadores apoiados são registados inicialmente no Passivo (Outros Credores) e diferidos ao longo do período do contrato de apoio financeiro (gastos a reconhecer), sendo reconhecidos como gasto do exercício na data de cada pagamento.

Prémios

São reconhecidos como gasto na data de pagamento.

Impostos

Foi reconhecida à Fundação BIAL, isenção de IRC para os rendimentos das categorias B, E, F e G do CIRC.

A isenção aplica-se a partir de 1998/03/24, estando condicionada à observância continuada dos requisitos estabelecidos nas alíneas a), b) e c) do nº 3 do artigo 10º do CIRC.

4. FLUXOS DE CAIXA

As quantias existentes em depósitos bancários destinam-se ao cumprimento de compromissos futuros, nomeadamente ao pagamento de apoios à investigação científica.

O montante total de depósitos à ordem é de €9.622.889.

O montante de apoios à investigação científica a pagar é de €6.267.974 (vide nota 8).

5. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Não há qualquer alteração relevante nas políticas contabilísticas, relativamente a 2021.

Em resultado da transposição para o ordenamento jurídico interno da Diretiva n.º 2013/34/UE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 26 de junho de 2013, através da publicação do Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho, ocorreram alterações a nível das NCRF que têm aplicação obrigatória para exercícios que se iniciaram em ou após 1 de janeiro de 2016. Da aplicação destas normas não foram identificados impactos materiais para as demonstrações financeiras da Fundação.

Não se regista qualquer alteração em estimativas contabilísticas, com efeito no período corrente ou que se espera que tenham efeito em futuros períodos.

Não se regista qualquer erro material de períodos anteriores.

6. DIFERIMENTOS

O montante de Gastos a reconhecer (€6.275.190) diz respeito, essencialmente, ao compromisso assumido pela Fundação com apoios à investigação científica a pagar em futuros exercícios.

7. DOTAÇÃO DOS FUNDADORES

A Dotação dos Fundadores é de €2.750.000,00, correspondente a donativos em dinheiro entregues por BIAL - Portela & Cª, S.A. e pelo Presidente do Conselho de Administração, Doutor Luís Portela.

Handwritten signatures and initials, including "ALP" and "SPAGA".

8. OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR

A rubrica de outras dívidas a pagar releva, essencialmente, o montante a pagar a investigadores apoiados, em exercícios futuros, relativo a apoios à investigação científica concedidos (€6.267.974).

Não há dívidas a terceiros há mais de cinco anos.

Não existem compromissos financeiros assumidos não expressos no Balanço.

Não há quaisquer garantias prestadas pela Fundação.

9. OUTROS INVESTIMENTOS FINANCEIROS

A Fundação recebeu no ano de 2014, obras de arte, a título de doação, tendo estas sido avaliadas por entidades externas, no montante de €22.225.

10. SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

Refere-se a donativos recebidos de Bial-Portela & C^a. S.A. (€1.500.000).

11. APOIOS À INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

A Fundação, durante o ano de 2022, disponibilizou o montante de €1.151.878 a investigadores apoiados de todo o mundo para a prossecução de projetos de investigação científica, aprovados nos últimos anos e desenvolvidos ao longo do ano.

12. PRÉMIOS

Em 2022 foram atribuídos €269.050 referentes ao Prémio BIAL de Medicina Clínica.

Em 2021 foram atribuídos €120.000 referentes ao Prémio BIAL de Medicina Clínica.

13. ORGÃOS SOCIAIS

Os membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal não são remunerados.

Não há quaisquer empréstimos a membros dos órgãos sociais.

14. EVENTOS SUBSEQUENTES

Não são conhecidos eventos posteriores a 2022/12/31 que possam influenciar a apresentação e interpretação das demonstrações financeiras reportadas naquela data.

F U N D A Ç Ã O

Bial

Instituição de utilidade pública
Institution of public utility

As informações e notas explicativas apresentadas parecem-nos suficientes para a compreensão da posição financeira e dos resultados da Fundação BIAL em 2022.

Coronado (S. Romão e S. Mamede), 14 de março de 2023

O Contabilista Certificado



Sandra Costa

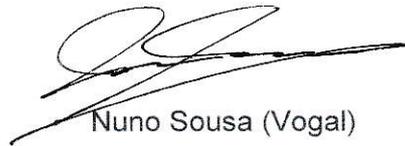
O Conselho de Administração



Luís Portela (Presidente)



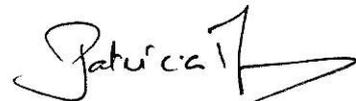
Daniel Bessa (Vogal)



Nuno Sousa (Vogal)



Miguel Portela (Vogal)



Patrícia Teixeira Lopes (Vogal)

FUND AÇÃO

Bial

Instituição de utilidade pública

III - RELATÓRIO e PARECER do CONSELHO FISCAL

7
14

Fundação Bial
Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

Exmos. Membros,

Em cumprimento dos estatutos e no desempenho das suas funções, o Conselho Fiscal da Fundação Bial apresenta o seu relatório sobre a ação fiscalizadora e parecer sobre o relatório do Conselho de Administração, o Balanço em 31 de dezembro de 2022, a Demonstração dos Resultados, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e respetivas notas anexas referentes ao exercício findo naquela data.

Relatório

O Conselho acompanhou os atos de gestão da Fundação ao longo do exercício, tendo verificado o seguinte:

- a) No exercício foram recebidos donativos no valor de 1.500.000 euros.
- b) Durante o exercício foram pagos apoios à investigação científica no total de 1.151.878 euros. Em 31 de dezembro de 2022, o montante dos apoios atribuídos e ainda não liquidados ascendia a 6.275.983 euros.

Os apoios e os prémios são reconhecidos como custo na data do pagamento.

Com a frequência e extensão tida como necessária, examinámos os documentos e registos contabilísticos.

O Conselho analisou os documentos de prestação de contas acima referidos, preparados a partir dos registos contabilísticos, e apreciou o relatório apresentado pelo Conselho de Administração que descreve de forma adequada o desenvolvimento das atividades.

O Conselho procedeu à apreciação da Certificação Legal das Contas, emitida pela sociedade de revisores oficiais de contas membro deste Conselho, tendo analisado o seu conteúdo, o qual mereceu a nossa concordância.

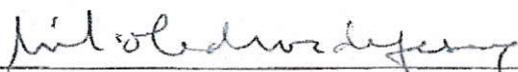
Parecer

Face ao que antecede, o Conselho Fiscal da Fundação Bial considera que o Relatório e as Contas de 2022 satisfazem as disposições legais e estatutárias e, conseqüentemente, propõe:

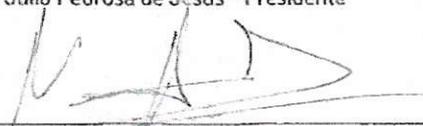
- a) Que sejam aprovados o relatório do Conselho de Administração e as contas do exercício de 2022;
- b) Que se aprove um voto de louvor ao Conselho de Administração e ao Conselho Científico pela forma como conduziram a Fundação na prossecução dos seus objetivos de desenvolvimento de investigação científico - medicinal.

S. Mamede do Coronado, 16 de março de 2023

O Conselho Fiscal



Prof. Doutor Júlio Pedrosa de Jesus - Presidente



Dr. Nuno Amado - Vogal



Ernst & Young Audit & Associados - SROC, S.A.
Representada por Dr. João Carlos Miguel Alves - Vogal

FUND AÇÃO

Bial

Instituição de utilidade pública

IV - CERTIFICAÇÃO LEGAL de CONTAS

Certificação Legal das Contas

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de Fundação Bial (a Fundação), que compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2022 (que evidencia um total de 15.920.303 euros e um total dos fundos patrimoniais de 9.600.374 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 559.445 euros), a Demonstração dos Resultados por Naturezas e a Demonstração dos Fluxos de Caixa relativos ao ano findo naquela data, e o Anexo às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da Fundação em 31 de dezembro de 2022 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Fundação nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- ▶ preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Fundação de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- ▶ elaboração do Relatório de Gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- ▶ criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- ▶ adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- ▶ avaliação da capacidade da Fundação de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista.

As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- ▶ identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- ▶ obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Fundação;
- ▶ avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- ▶ concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Fundação para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Fundação descontinue as suas atividades;
- ▶ avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- ▶ comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do Relatório de Gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o Relatório de Gestão

Em nossa opinião, o Relatório de Gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Fundação, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 16 de março de 2023

Ernst & Young Audit & Associados - SROC, S.A.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
Representada por:



João Carlos Miguel Alves - ROC n.º 896
Registado na CMVM com o n.º 20161217